


REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ACORDOS TRANSFORMATIVOS:

utilizando dados da *Scopus* e *Web of Science*

Gabriel Silveira Marques

 <https://orcid.org/0000-0001-5886-6294>.

✉ gabrielmarques@ibict.br.

🏢 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) |

ROR: <https://ror.org/006c42y96> | Brasília, Brasil.

Renan Rangel de Oliveira

 <https://orcid.org/0000-0002-4811-3691>.

✉ renanoliveira@ibict.br.

🏢 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) |

ROR: <https://ror.org/006c42y96> | Brasília, Brasil.

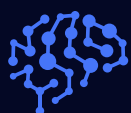
Eixo temático: Acesso Aberto, Ciência Aberta e Dados Abertos

Modalidade: Resumo expandido

DOI: 10.22477/ix.ebbc.299

Resumo: Os Acordos Transformativos têm impulsionado a Ciência Aberta, centralizando o financiamento para o Acesso Aberto. Este estudo analisa a implementação e impacto dos Acordos Transformativos por meio de uma revisão sistemática. Foi levantado um total de 56 documentos, onde foram feitas as primeiras análises nos objetivos, metodologias e termos observados. Os resultados revelam aumento nas publicações anuais, tendências de abordagens e *clusters* relacionados com a abordagem dos trabalhos. Desafios incluem elegibilidade e mudanças durante o contrato. Futuras análises abordarão a designação de acesso aberto, *clusters* e métricas expandidas, enriquecendo a compreensão dos Acordos Transformativos e do acesso aberto à ciência.

Palavras-Chave: Acordos transformativos. Revisão sistemática. Tendências atuais. Prospecções futuras.



1 INTRODUÇÃO

A evolução da Ciência Aberta (CA) tem sido impulsionada por uma série de avanços, dos quais o Acesso Aberto (OA) emerge como um pilar fundamental. Enquanto a CA visa promover a transparência, a colaboração e a acessibilidade dos resultados da pesquisa, o OA desempenha um papel crucial ao garantir que esses resultados estejam disponíveis para todos, sem barreiras financeiras. Neste cenário, os Acordos Transformativos (TA) surgem como uma estratégia inovadora para impulsionar a transição para o OA na publicação científica. Estudiosos como Borrego, Anglada, Abadal (2020), Alencar, Barbosa (2021), Jahn, Matthias, Laakso (2021) e Machovec (2019) destacam a capacidade dos TA de remodelar o panorama da publicação acadêmica, substituindo o modelo tradicional baseado em assinaturas por um sistema mais equitativo e inclusivo de OA. Em essência, os TA são acordos entre instituições de pesquisa, consórcios de bibliotecas e editores de periódicos que buscam transformar o modelo de assinaturas tradicional em um sistema mais inclusivo de publicação OA. Por meio desses acordos, as instituições pagam uma taxa fixa que cobre tanto o acesso à leitura quanto a publicação dos artigos de seus pesquisadores, permitindo assim que os artigos sejam disponibilizados gratuitamente em vez de estarem atrás de assinaturas mensais.

Apesar do potencial dos TA para impulsionar a CA, há debates em curso sobre seu impacto global, enquanto alguns defendem que os TA representam um passo significativo em direção à democratização do conhecimento científico, outros levantam preocupações sobre possíveis consequências não intencionais, como a manutenção do poder dos grandes editores e o aumento dos custos para instituições menores. No entanto, nota-se que, apesar dos avanços e da adoção crescente dos TA, há uma lacuna na literatura que aborda a sustentabilidade desses acordos a longo prazo (Ferreira, 2023), os desafios enfrentados em sua implementação (Machovec, 2019; Príncipe, 2019) e principalmente quanto à análise abrangente desses acordos (Ferreira, 2023; Machovec, 2019), justificando a necessidade deste estudo. Embora alguns estudos tenham explorado seus benefícios e limitações (Alencar, Barbosa, 2021), é necessária uma investigação mais profunda que elenque os TA, o que demonstra haver uma lacuna na literatura sobre o tema.

A relevância dos TA no contexto da CA é amplamente debatida, dada a sua capacidade de facilitar o acesso ao conhecimento. Contudo, para entender o verdadeiro impacto e a eficácia destes acordos, é essencial uma revisão sistemática e análise bibliométrica. Esta abordagem metodológica não apenas preenche uma lacuna existente — a carência de uma avaliação quantitativa e sistematizada dos resultados dos TA — mas também permite uma análise do debate e do crescimento do modelo de OA na literatura científica. Neste estudo, a implementação dos TA foi avaliada através de indicadores bibliométricos extraídos das bases de dados Scopus e Web of Science (WoS), focando em variáveis como ano de publicação, idioma, frequência e coocorrência de palavras-chave. O impacto foi mensurado por meio da análise do número de citações, permitindo uma avaliação quantitativa da influência e da disseminação dos TA no meio acadêmico. Assim, este estudo oferece uma contribuição aos agentes públicos tomadores de decisão ao quantificar o alcance e a eficácia dos TA, fundamentando as discussões sobre políticas de publicação e estratégias de fomento ao Acesso Aberto.

2 METODOLOGIA

Este estudo possui uma abordagem predominantemente qualitativa (Marconi, Lakatos, 2021), além de apresentar a revisão sistemática dos TA (Guedes, 2012). Quanto aos objetivos do estudo, pode-se considerar uma pesquisa exploratória e descritiva, pois realizando o estudo, permite-se uma investigação ampliada sobre o tema dos TA por meio de uma revisão sistemática e, por outro lado, a análise dos documentos recuperados é caracterizada como descritiva (Marconi, Lakatos, 2021).

2.1 COLETA DE DADOS

A coleta nas bases de dados foi realizada no dia 22 de janeiro de 2024, precedendo a análise e escrita do trabalho que compreendeu até meados de março do mesmo ano. A amostra deste estudo é composta por artigos recuperados nas bases informadas, atendendo a critérios de inclusão, exclusão e seleção, onde foram evidenciados todos os artigos que continham o termo "*transformative agreement*" (equivalente à "acordo\$ transformad*") em um dos campos especificados (título; resumo; palavras-chave), resultando em 41 artigos na WoS e 56 na Scopus. Foi decidido assim pois a busca geral (sem aplicação de filtros) recuperava documentos não correlacionados com a temática explorada, principalmente documentos em inglês que tratavam sobre linguística.

2.2 FERRAMENTAS E DELIMITAÇÃO DA AMOSTRA

O estudo seguiu os seguintes passos: 1- Busca dos artigos nas bases de dados WoS e Scopus utilizando o termo de busca "*transformative agreement*" nos campos selecionados; 2- Seleção dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão (busca nas bases) e exclusão (duplicatas); 3- Exportação dos dados referenciais para serem analisados no VosViewer; 4- Extração dos dados relevantes, incluindo ano de publicação, idioma da publicação, coocorrência de palavras-chave, termos presentes no título e resumo; 5- Análise dos dados para identificar padrões e tendências relacionadas aos TA. A fim de realizar a análise, filtragem, padronização e visualização condensada dos dados, utilizou-se a planilha do Google Docs. Concomitantemente, o software VOSviewer foi utilizado para visualização e análise de dados de coocorrência de termos.

2.3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

No total, levantou-se 97 documentos (41 artigos na WoS e 56 na Scopus), observando a necessidade de excluir 40 documentos duplicados (um aparece 3 vezes), além de 1 documento identificado como errata e que não se tratava de TA, resultando em 56 documentos no total (47 inglês; 3 alemão; 2 espanhol; 2 italiano; 2 chinês). Desses 56 documentos, 2 documentos são provenientes da WOS e 16 da Scopus, portanto, 38 são oriundos de ambas as bases bibliográficas, mostrando grande congruência nas coleções de pesquisa e um substancial alinhamento nos temas e tipos de publicações indexadas.

Este universo de pesquisa está distribuído da seguinte maneira quanto à sua tipologia: Artigos (43); Material editorial (8); Revisão (3); Capítulo de livro (1); Nota (1). Por fim, a distribuição quantitativa dos anos de publicação dos documentos revela a seguinte distribuição: 2017 (1 documento); 2019 (4); 2020 (12); 2021 (14); 2022 (21); 2023 (8). O Gráfico 1 abaixo apresenta a distribuição temporal do ano de publicação dos documentos levantados:



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A distribuição do ano de publicação mostra uma concentração significativa de documentos nos anos mais recentes, com um aumento progressivo do número de publicações ao longo do tempo. Esse padrão pode ser justificado pelo crescimento do interesse e da atividade relacionados aos acordos transformadores nos últimos anos (mediana em 2022), refletindo a evolução e a expansão dessa área de pesquisa. Além disso, a presença de alguns documentos publicados em anos anteriores, como 2017 e 2019, indica que o tema dos acordos transformadores já estava em pauta, mesmo antes do aumento significativo de publicações observado nos anos mais recentes.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS¹

De maneira genérica, Príncipe (2019), Alencar, Barbosa (2021), Jahn, Matthias, Laakso (2021) e Machovec (2019) observaram que os TA firmados têm demonstrado um impacto no aumento da produção de publicações de OA, descrevendo em seus trabalhos que editoras e pesquisadores reportaram resultados positivos na implementação desses acordos, como o aumento crescente na produção científica na área de OA.

3.1 LÍNGUA E DISPONIBILIDADE

A análise dos dados quanto ao idioma de publicação revela que a maioria dos documentos encon-

¹ Todos os dados da pesquisa incluindo gráficos, tabelas e análises serão disponibilizados em um portal de dados de pesquisa abertos em <https://doi.org/10.48472/aleia/XYFBKD>.

trados está em inglês, 47 documentos. Isso pode ser atribuído ao fato de que as bases WoS e Scopus são internacionais e tendem a conter uma predominância de documentos em inglês (reflexo da língua dominante na comunicação acadêmica global). Os documentos em alemão, italiano e espanhol, além de parte dos documentos em inglês, podem ser justificados pela implementação dos acordos transformativos em países europeus, além de sugerir que há interesse significativos em relação aos TA nesses países. O que pode indicar uma abordagem inclusiva e abrangente na análise dos TA, considerando os contextos regionais e linguísticos em que estão sendo implementados. Por fim, documentos em chinês podem indicar um interesse crescente na China em relação aos TA e ao OA, reflexo da importância global dos TA como iniciativa relevante para promover o OA à pesquisa em diferentes partes do mundo.

Quanto à disponibilidade, aparentemente há uma contradição em 2 documentos² que apresentaram restrição no acesso, pois TA dissertam principalmente sobre acessibilidade de documentos científicos. Nesse sentido, tais autores e trabalhos que tratam sobre o OA parecem contraditórios, à princípio, quando publicam em revistas ou bancos de dados que apresentam restrições de acesso.

3.2 ANÁLISE DOS MÉTODOS

A análise dos métodos foi realizada em 54 documentos que estavam disponibilizados na íntegra, e revelou 7 diferentes metodologias. São elas: análise estatística (22%), entrevistas (7%), revisões de literatura (6%), desenvolvimento de ferramentas e modelos (11%), proposição de modelos conceituais (11%), estudos de caso (15%) e métodos não especificados (30%). Isso revela uma variedade de abordagens, desde análises objetivas baseadas em dados até perspectivas qualitativas, indicando um interesse em compreender, sintetizar e aplicar o conhecimento sobre TA e OA. O Quadro 1 abaixo apresenta a divisão realizada do método a partir do subtópico analisado no estudo, além da porcentagem abrangente do quantitativo geral dos estudos.

Quadro 1 - Análise dos métodos observados

Método	Subtópicos	%
Análise Estatística/Dados Quantitativos	Double decomposition analysis / Correlation coefficient calculated between list prices and APCs paid for individual articles / Analysis of APC expenditures and relationship with citation impact scores / Calculation of disciplinary influence factor for universities / Regression analysis to determine explanatory power of different factors / Simultaneous equations for subscription prices and article processing charges / Full information maximum likelihood method used for estimation / Data preparation, assumptions, and decisions relevant to research questions / Presentation of overall development of open access in Norway / Analysis of 36 full-text transformative agreements recorded in the ESAC registry.	22%

² Os documentos não abertos foram: <http://dx.doi.org/10.1163/18784712-03104024>; <http://dx.doi.org/10.1163/18784712-03104023>.



Método	Subtópicos	%
Entrevistas/ Surveys	Conducted a survey of LYRASIS members to understand attitudes towards open content / Survey conducted among researchers to assess the consequences of the cancellation / Online survey of society publishers / Survey of library consortia.	7%
Revisão de Literatura	Literature review of existing transformative agreements / Conducting literature reviews on transformative agreements / Analysis of CSIC Open Access publication trends and characteristics.	6%
Desenvolvimento de Ferramentas e Modelos	Browser extension for citation availability in Unpaywall system / LAS:eR service for managing subscriptions and data analytics / CDL Transformative Agreement Data Analysis Tools for analyzing publishing output / Development of principles for OA transformative agreements / Development of an OA monitoring tool / Development of an OA transformative agreement toolkit.	11%
Estudos de Caso/ Análise de Implicações Práticas	Study of current state of transformative agreements / Examining the geographic diversity of author and subscriber bases / Analyzing trends in article numbers, costs, and revenues / Well-thought-out workflow for identifying eligible authors and facilitating publishing process / Monitoring agreements through usage statistics and article-level metadata reports / Analysis of publishing data and mapping against agreements and funding sources / Address the revision of the traditional big deal through transformative agreements.	15%
Propostas/ Modelos Conceituais	Proposal for subscription-based reader access for learners inside and outside the institution / Proposal for a culture of cooperation to promote the green road / Proposal for transitional business models and central funds to support / Proposal for leadership-focused solutions for academic library management / Proposal for agile charter or manifesto for library leadership.	11%
Não Especificado	Não é aplicável / Não ficou claro / Documento não disponibilizado.	30%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

3.3 ANÁLISE DOS OBJETIVOS

A análise dos objetivos foi realizada em 54 documentos que estavam disponibilizados na íntegra ou que foi possível identificar seus objetivos (os 2 documentos que não está disponível integralmente, não foram analisados), o que revelou diversas tendências significativas na literatura sobre TA's, que foram subdivididos em seis grupos, definidos de acordo com análises realizadas dos autores: Grupo 1: Análise e avaliação de TA: 18%; Grupo 2: Revisão de literatura e discussão sobre modelos de OA: 11%; Grupo 3: Desenvolvimento e implementação de ferramentas e protocolos para TA: 7%; Grupo 4: Análise de dados e tendências em OA: 7%; Grupo 5: Proposição e avaliação de modelos alternativos de OA: 3,5%;

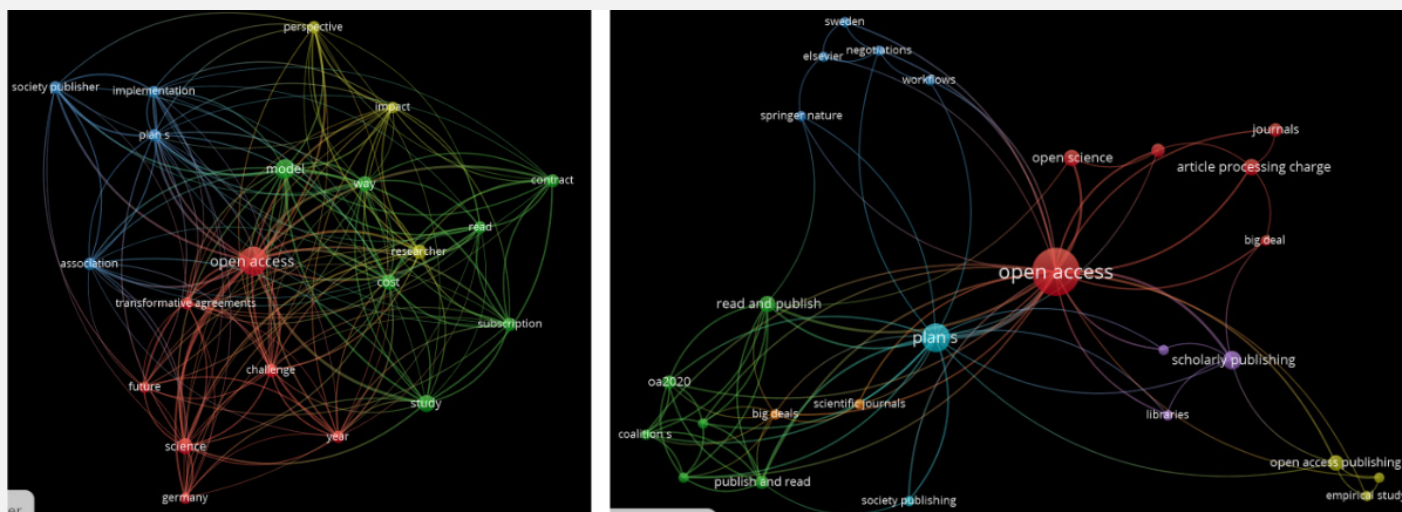
Grupo 6: Discussões diversas e/ou que encaixam em mais de um grupo: 53,5%.

Analisando os dados fornecidos, percebe-se tendências. O Grupo 1 concentra-se na avaliação dos TA existentes, destacando a compreensão detalhada de sua viabilidade e impacto no OA. O Grupo 2 avalia criticamente os modelos de OA em relação aos TA, visando melhorias. O Grupo 3 enfoca o desenvolvimento de ferramentas práticas para facilitar a implementação dos TA. O Grupo 4 analisa dados para compreender o impacto dos TA na disseminação do conhecimento. O Grupo 5 propõe modelos alternativos de OA, enquanto o Grupo 6 aborda uma variedade de tópicos relacionados aos TA e ao OA, refletindo a diversidade de interesses acadêmicos. Em suma, a análise desses grupos revela uma série de tendências e abordagens na literatura sobre TA e OA, fornecendo uma visão abrangente e detalhada do estado atual do campo e das áreas de pesquisa emergentes.

3.4 ANÁLISE DAS COCORRÊNCIAS

Processando os dados bibliográficos no VOSviewer, foi possível retirar descritores baseados no título e resumo, além de coocorrência de palavras-chave inseridas pelos autores, para melhor delimitar os principais temas e preocupações abordados e a interação entre os “grupos de pesquisa” em questão. Inicialmente é observado no Gráfico 2 as análises das palavras-chave e termos contidos no resumo e título dos artigos:

Gráfico 2 - Ocorrências de palavras chave e termos nos documentos levantados³



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise do mapa associativo de palavras baseado no título e resumo (à esquerda) revela a presença de quatro *clusters* distintos, cada um refletindo temas e conceitos específicos relacionados ao conteúdo do artigo.

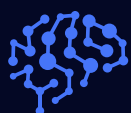
O *cluster* vermelho parece centrar-se em questões fundamentais relacionadas ao OA (*open access*) e aos TA (*transformative agreements*), destacando desafios (*challenge*) e perspectivas futuras (*future*). A

³ Dados completos disponíveis em <https://doi.org/10.48472/aleia/XYFBKD>

menção a “Germany” (Alemanha) sugere uma ênfase nas experiências e desenvolvimentos nesse país em particular, possivelmente relacionados à implementação de acordos transformadores e suas implicações para o cenário científico. Observa-se que a centralidade desse *cluster* pode sugerir debates sobre questões futuras e desafios atuais com foco no exemplo do TA feito na Alemanha. Por outro lado, o *cluster* azul parece abordar questões mais específicas, como a atuação de editoras associadas a sociedades (*society publishers*), a implementação de iniciativas como o “Plan S” e possíveis associações entre esses temas. Isso sugere uma análise detalhada das políticas e práticas de publicação adotadas por diferentes entidades e organizações além de foco em modelos mais abrangentes. O *cluster* verde parece se concentrar em modelos de publicação alternativos, explorando diferentes abordagens para financiamento e acesso à literatura científica. Palavras como “*subscription*”, “*contract*” e “*cost*” indicam uma consideração dos aspectos econômicos envolvidos na implementação de novos modelos de publicação além de avaliações críticas do modelo de assinatura tradicional em contraste com as abordagens de acesso aberto. Por fim, o *cluster* amarelo parece enfatizar o impacto (*impact*) do acesso aberto e dos acordos transformadores na perspectiva (*perspective*) dos pesquisadores, possivelmente abordando questões relacionadas ao reconhecimento acadêmico, visibilidade e disseminação do conhecimento científico.

Ademais, os *clusters* são interconectados, indicando a inter-relação entre os vários aspectos do acesso aberto, como a proximidade entre “*model*” e “*Plan S*” pode sugerir um novo modelo baseado no Plano S, já a intersecção entre “*Transformative agreements*” e “*model*” pode apontar para uma análise das estruturas contratuais emergentes que visam transformar o panorama da publicação científica.

Já a análise do mapa associativo de coocorrência de palavras-chave de autores (à direita) revela cinco *clusters* distintos, cada um destacando temas e conceitos específicos relacionados à literatura acadêmica e científica. O *cluster* vermelho parece centrar-se em questões relacionadas ao OA (*open access*) e à ciência aberta (*open science*), destacando também a questão das taxas de processamento de artigos (*article processing charge*) e o papel dos periódicos acadêmicos (*journals*), parecendo se concentrar nas implicações financeiras do OA. Além disso, a menção ao “*big deal*” sugere uma consideração dos modelos de negócios tradicionais em contraste com o movimento em direção ao acesso aberto. O *cluster* azul parece estar mais focado em políticas colaborativas e práticas específicas para prover o OA, como o *Plan S*, um esforço para promover o acesso aberto à literatura científica, e as atividades de editoras associadas a sociedades (*society publishing*), como *Springer Nature* e *Elsevier*. A menção à “*Sweden*” (Suécia) sugere uma possível ênfase nas políticas e iniciativas desse país em particular. O *cluster* verde destaca abordagens específicas para facilitar o acesso aberto, como os modelos “*read and publish*” e “*publish and read*”, além de iniciativas como o OA2020 e a *Coalition S*. Isso sugere uma análise das estratégias e colaborações necessárias para promover o acesso aberto de maneira eficaz com foco em práticas inovadoras e acordos de grande escala. O *cluster* amarelo parece enfatizar estudos empíricos (*empirical study*) relacionados ao acesso aberto à publicação científica, indicando uma preocupação com a evidência empírica e a pesquisa quantitativa sobre os impactos e eficácia das políticas de acesso aberto. Finalmente, o *cluster* roxo destaca o papel das editoras acadêmicas (*scholarly publishing*) e das bibliotecas (*libraries*) na promoção do acesso aberto e na gestão da publicação científica. Isso sugere uma consideração dos diferentes atores envolvidos no ecossistema da publicação acadêmica e suas interações com as políticas e práticas de acesso aberto.



Os dois gráficos e a análise dos *clusters*, não apenas demarcam as principais preocupações e abordagens dentro do campo do OA com relação aos TA, mas também destacam a interação entre diferentes *stakeholders*, incluindo autores, editoras, sociedades acadêmicas e instituições de pesquisa. A análise destes dados fornece uma visão estruturada da distribuição e da relação entre os tópicos, podendo auxiliar na compreensão das dinâmicas atuais e na identificação de futuras direções de pesquisa e políticas neste domínio.

4 CONCLUSÃO

De acordo com os documentos levantados, os TA tiveram um impacto significativo na CA que envolve a transferência de contratos de bibliotecas com editores, por meio de pagamento para leitura e/ou para publicação, promovendo assim o OA às publicações científicas. Esses acordos desempenharam um papel crucial na facilitação da transição para o OA, centralizando o financiamento para a publicação de OA. No entanto, existem desafios na implementação de TA, incluindo questões de elegibilidade, processos de verificação e mudanças nos tipos de publicação e títulos durante o período do contrato.

Por outro lado, o papel dos TA para o OA tem sido defendido majoritariamente por editoras do Norte Global que controlam a comunicação científica e pesquisadores assinalam críticas na celebração dos TA para além de fatores econômicos, denunciando o domínio das grandes editoras e do acesso restrito à documentos científicos. Adicionalmente, cabe ressaltar que ainda há disputas e grandes interesses envolvidos na disseminação dos TA e nos seus diversos tipos de contratos resultantes (*Read and Publish*, *Publish and Read*, entre outros). Por fim, cabe ressaltar que já existem estudos latino-americanos indicando que os TA podem aprofundar as desigualdades e assimetrias na ciência e que eles representam um novo instrumento de cooptação do acesso aberto pelas editoras comerciais que buscam manter seu controle sobre a comunicação científica (Gäal; Martins, 2022).

Em suma, o estudo atingiu seus objetivos ao conduzir uma revisão sistemática abrangente aos TA utilizando as bases *Scopus* e *WoS*, obtendo resultados que permitiram uma compreensão da implementação e do impacto dos TA. Ao analisar o ano de publicação e a distribuição linguística das obras levantadas, permitiu-se investigar a coocorrência de palavras-chave e termos nos resumos e títulos dos artigos analisados, além de detalhar os objetivos e metodologia, demonstrando para agentes públicos o que a comunidade científica vem debatendo a respeito. Portanto, o trabalho forneceu insights relevantes sobre a eficácia desses acordos. Esses achados são importantes para delinear áreas passíveis de aprimoramento e para guiar futuras pesquisas sobre estratégias de OA na publicação científica, promovendo assim o desenvolvimento contínuo do conhecimento nesse campo.

Para futuros trabalhos, recomenda-se que seja realizada os métodos utilizados neste estudo em uma revisão de literatura mais abrangente e coerente com as reivindicações dos movimentos de CA, incorporando e comparando com a literatura produzida do Sul Global, expandindo o levantamento para além das bases indexadoras comerciais fechadas (*WoS* e *Scopus*), realizando a busca em bases, portais e plataformas como *Latindex*, *Biblat*, *SciELO.Org*, *Redalyc*, *Oasisbr*, *OpenAlex*, dentre outras.



REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Bárbara Neves; BARBOSA, Marcia C. Open Access Publications with Article Processing Charge (APC) Payment: a brazilian scenario analysis. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, [S. l.], v. 93, n. 4, p. 2-18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0001-3765202120201984>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aabc/a/C8YsPHnVCpWK8VKqH3mgJSR/?lang=en>. Acesso em: 24 maio 2024.
- BORREGO, Ángel; ANGLADA, Lluís; ABADAL, Ernest. Transformative agreements: do they pave the way to open access? **Learned Publishing**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 216-232, 3 dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/leap.1347>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/leap.1347>. Acesso em: 24 maio 2024.
- FERREIRA, Eugénio Campos. Publicação científica, ciência aberta e avaliação de investigação — breve análise crítica. In: MARTINS, Moisés de Lemos; PIRES, Helena (eds.). **Políticas de ciência e da língua, publicação científica e rankings académicos**. Portugal: Universidade do Minho, 2023. p. 125-135. DOI: <https://doi.org/10.21814/uminho.ed.66.6>. Disponível em: <https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/view/66/168/2567>. Acesso em: 24 maio 2024.
- GÄAL, L. P. M.; MARTINS, M. S. Acesso aberto no contexto da pesquisa em Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 34, p. e220016, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/s9z43WHqpXbncwvzrgmDKF-j/?lang=pt>. Acesso em: 24 maio 2024.
- GUEDES, V. L. S. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 74-109, 2012. DOI: <https://doi.org/10.9771/1981-6766rpa.v6i2.5695>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 24 maio 2024.
- JAHN, Najko; MATTHIAS, Lisa; LAAKSO, Mikael. Toward transparency of hybrid open access through publisher-provided metadata: an article. **Journal Of The Association For Information Science And Technology**, [S. l.], v. 73, n. 1, p. 104-118, 12 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.24549>. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.24549>. Acesso em: 24 maio 2024.
- MACHOVEC, George. Strategies for Transformational Publish and Read Agreements in North America. **Journal Of Library Administration**, [S. l.], v. 59, n. 5, p. 548-555, 19 jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/01930826.2019.1616969>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01930826.2019.1616969>. Acesso em: 24 maio 2024.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- PRÍNCIPE, Eloísa. Taxas de APC em revistas brasileiras e portuguesas de acesso aberto: um estudo no DOAJ. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48, n. 3, p. 47-53, set./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v48i3.4888>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4888>. Acesso em: 24 maio 2024.